

FALA SÉRIO, BANQUEIRO

Fenaban diz que bancário ganha bem e não tem do que reclamar

Bancos repetem choradeira de sempre e dizem que “não são o setor mais lucrativo do país”. Bancários cobram proposta digna até segunda-feira, dia 29

O Comando Nacional dos Bancários voltou a defender, na negociação desta quarta-feira, 24, em São Paulo, os itens da pauta de reivindicações da categoria. A minuta já está nas mãos dos banqueiros desde o dia 9 de agosto. Passados quinze dias para dar uma resposta, os bancos continuam protelando. E o pior. Chegaram a ser irônicos nesta terceira rodada, dizendo que “os bancários ganham muito bem e que a média salarial da categoria está acima do mercado”, citando os aumentos salariais dos últimos anos, como se as conquistas fossem concessão dos bancos e não fruto da luta e das greves dos trabalhadores.

Não faltou também a tradicional choradeira patronal. A Fenaban “garante” que o setor financeiro “não é o mais lucrativo do país”. A presidente do Sindicato Adriana Nalesso rebate a afirmação. “Quando vieram com essa conversa o Comando pediu que eles apresentassem com dados qual setor lucra mais que os bancos. Não responderam. Apenas citaram isoladamente lucros de algumas empresas que eles alegam faturar mais que o sistema financeiro. O mundo inteiro sabe que em nenhum lugar do mundo os bancos ganham tanto dinheiro, até porque por aqui são praticadas há décadas, as maiores taxas de juros do mundo”, disse.

Ficou claro também na reunião que, se depender dos bancos, os bancários não são merecedores de um modelo melhor de PLR.

EMPREGO E SAÚDE

A redução de vagas de trabalho nos bancos não para de crescer e atinge índices como em nenhum outro setor da economia. Entre 2012 e 2015, mais de 34 mil postos de trabalho foram reduzidos. Só neste



NANDO NEVES

MAIS PRÓXIMOS DA GREVE
Adriana Nalesso convoca os bancários para fortalecer a mobilização. Caso a Fenaban não apresente uma proposta digna, a categoria vai entrar em greve

ano, houve corte de quase sete mil vagas. O número mais que dobrou em relação ao mesmo período do ano passado. Não dá para desmentir. Os dados são da Pesquisa do Emprego Bancário (PEB), divulgada em junho deste ano pela Contraf-CUT, em parceria com o Dieese, com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Mas os bancos



VANOR CORREIA

ousaram negar a situação real da categoria e disseram que “a rotatividade é compatível com a de outros setores e que “boa parte das dispensas é feita pelo próprio funcionário”. A afirmação é feita como se os bancos não exercessem pressão alguma a ponto do trabalhador pedir para sair do emprego. “A realidade nas agências é outra: assédio moral e adoecimento crescentes até o trabalhador pedir a dispensa”,

acrescenta a sindicalista.

Os bancários reivindicam melhores condições de saúde e de trabalho, com avanços nos mecanismos de combate ao assédio moral e o fim das metas abusivas, itens que também ficaram sem resposta. Os bancos voltaram a negar também a inclusão do auxílio-educação na Convenção Coletiva dos bancários, o que também foi criticado pelos sindicalistas.

AGÊNCIAS DIGITAIS

Em relação às condições de trabalho nas agências digitais, em que os empregados são obrigados a trabalhar além da jornada e cuja carteira de clientes é praticamente dobrada, os bancos disseram que “facilitaram a vida dos clientes e que a demanda tecnológica é inevitável”.

Na verdade, os banqueiros querem mesmo é reduzir custos para lucrar ainda mais. “A situação é insustentável e ainda tem sido negada a presença dos sindicatos nestes locais de trabalho, prática ilegal que fere a nossa Convenção Coletiva”, critica Nalesso.

Bancos acham normal bancárias receberem menos do que os homens

Os sindicatos cobraram a igualdade de oportunidades e falaram da discrepância dos salários entre homens e mulheres nos bancos. A Fenaban considera a distorção “normal, dentro dos padrões do mercado nacional e estrangeiro” e acrescentaram que “bancárias com nível de escolaridade superior não recebem salários inferiores aos dos homens”. Mais uma vez os banqueiros faltaram com a verdade. Pesquisa

realizada pelo Dieese revela que, apesar de já serem maioria nos bancos privados e mais escolarizadas que os homens, as bancárias ganham em média 23,9% a menos que os trabalhadores do sexo masculino. “Está claro que, mais uma vez, somente com luta e mobilização os bancos vão recuar e apresentar uma proposta digna para a pauta geral da categoria”, acrescenta Adriana Nalesso.

POR QUE NÃO RESPONDE?

Banco do Brasil mantém silêncio na primeira rodada sobre remuneração

Na primeira rodada de negociação específica dos funcionários do Banco do Brasil com a direção da empresa, sobre remuneração, os sindicalistas cobraram melhorias significativas no Plano de Cargos e Remuneração (PCR). A reunião aconteceu na última terça-feira, 23, em Brasília. Os bancários querem a adoção do salário mínimo do Dieese (R\$3.940,24) como piso, a aplicação do índice de 6% entre as faixas da tabela de antiguidade e a inclusão dos escriturários no plano. O banco manteve o silêncio em relação às reivindicações e não apresentou nenhuma proposta.

“Os avanços estão condicionados à nossa capacidade de organização e pressão. Mais do que nunca, é preciso abraçar o lema da nossa campanha: ‘Só a luta te garante’”. A empresa já tem conhecimento de nossa minuta. Esperamos, com unidade e mobilização, quebrar o silêncio da direção do BB, que



GUINA

SÓ A LUTA TE GARANTE - Rita Mota (segunda à direita), que participou da negociação em Brasília, disse que o avanço nas negociações do BB depende do poder de mobilização dos bancários

precisa e tem todas as condições para apresentar propostas concretas e dignas para o funcionalismo”, disse a diretora do Sindicato do Rio e representante da Comissão de Empresa dos Funcionários, Rita Mota.

Reestruturação - Os sindic-

listas defenderam o pagamento de uma Verba de Caráter Pessoal (VCP) específica e a incorporação anual do equivalente a 10% da comissão ao salário para que todos os funcionários dos setores que passam pela reestruturação da empresa não tenham perda em sua

remuneração. Foi cobrado também, a fim de evitar o desvio de função, o pagamento referente à substituição quando o bancário substitui temporariamente seu superior hierárquico.

Saúde - Os representantes dos trabalhadores cobraram ainda medidas preventivas de saúde, como a adoção da pausa de dez minutos a cada 50 trabalhados nas agências digitais e que o banco arque com todas as despesas relativas a tratamentos psicológicos, problema que cresce na categoria em função da pressão e das metas absurdas, inclusive a prática de assédio moral. Manter os auxílios refeição e alimentação durante a licença maternidade é outro item defendido pelos bancários.

Os dirigentes sindicais criticaram ainda retaliações impostas pelo banco aos trabalhadores que aderem ao movimento grevista da categoria.

Proposta para a Cassi precisa avançar

Demorou, mas, finalmente, na última segunda-feira (22/8), a diretoria do Banco do Brasil apresentou sua proposta para equilibrar financeiramente a Cassi e ampliar os programas de saúde da Caixa de Assistência. A proposição tem várias fases, como a de governança, gestão e operação, incluindo desenvolvimento de projetos com apoio de consultoria especializada para análise, revisão e validação dos modelos de Promoção de Saúde e Prevenção de Doença, e dos padrões do Plano de Saúde.

A parte financeira prevê contribuição mensal extraordinária do Plano Associados, ativos, aposentados e pensionistas, no valor de 1% do salário ou benefício até dezembro de 2019. Em contrapartida, o BB se compromete a contratar e

pagar as despesas com consultoria especializada para análise dos projetos e com o ressarcimento extraordinário de despesas mensais dos Programas de Atenção Domiciliar (PAD) e Assistência Farmacêutica (PAF), das Coberaturas Especiais e da estrutura própria de atendimento composta pelas CliniCassi. Estas despesas seriam de programas vinculados ao Plano de Associados em montante equivalente à contribuição extraordinária dos associados. A proposta valerá até dezembro de 2019.

O montante de recursos aportados será de aproximadamente R\$ 34 milhões mensais, somando-se os do BB e dos associados. A Cassi deverá prestar contas trimestralmente aos associados e ao

banco. Deverá também instituir uma Gerência de Assessoramento ao Comitê de Auditoria (COAUD) para reforçar o papel de apoio deste ao Conselho Deliberativo em relação à supervisão dos processos internos e também o acompanhamento dos projetos. Para que a proposta seja implementada deve ser aprovada pelo corpo social e na mesa de negociação entre as partes.

Os representantes dos associados cobram do BB a revisão dos valores apresentados, tendo em vista que a proposta não mantém o critério de proporcionalidade de contribuição de cada 1% dos associados corresponder a 1,5% de contribuição patronal. Até o final desta semana será agendada nova mesa de negociação sobre o tema.

Atitude suspeita: Itaú impede Sindicato de entrar em agência digital

O que o Itaú está escondendo em suas agências digitais? A que constrangimentos e pressões estará submetendo os bancários que ali trabalham, isolados do mundo? Estas perguntas ficaram sem resposta, desde que o banco impediu que diretores do Sindicato entrassem no pólo de agências digitais que funciona nos 7º, 9º e 10º andares, da Rua da Passagem, 123, em Botafogo. O objetivo dos

sindicalistas era dar início ao processo de eleição dos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio. Uma formalidade simples contra a qual o Itaú reagiu de forma autoritária. “Não entendemos este retrocesso, uma vez que sempre acompanhamos eleições de Cipas. É tudo muito estranho. Queremos saber o que acontece lá dentro”,

afirmou Francisco Abdala, diretor do Sindicato. Disse que a presidente da entidade, Adriana Nalesso, está cobrando do Itaú e demais bancos o livre acesso do Sindicato aos locais de trabalho. “É uma atitude autoritária e suspeita. Exigimos o direito de ter contato com os bancários, que é a função dos sindicatos em qualquer parte do mundo”, lembrou o dirigente.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

MAIS BB

Sindicato apoia Márcio de Souza, número 7, para diretor da Previ



Os funcionários do Banco do Brasil vão eleger o novo diretor de Planejamento da Previ, responsável por elaborar toda a política de investimentos e acompanhar a sua execução. O pleito começa a partir desta sexta-feira, dia 26, até 15 de setembro. O movimento sindical defende um candidato de confiança, que esteja do lado do funcionalismo, e não do banco, e tenha comprovadamente os requisitos técnicos indispensáveis. Márcio de Souza (foto), candidato de número 7, conta com o amplo apoio das entidades sindicais e

corporativas. Tem 35 anos de banco, e está há 12 anos na Previ, onde atualmente é gerente executivo de Benefícios, área responsável pela concessão e manutenção das aposentadorias. Foi presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis, é formado em direito, com MBA pela Fundação Getúlio Vargas e certificado pela Abrap/ICSS.

Um dos candidatos, Amir, é apoiado pelo grupo de Botechia, que defende a terceirização da gestão e o Projeto Paulo Bauer (PSDB), o PLS 268/2016. O outro, Zeca do BB, ex-diretor do banco, é

apoiado pela empresa. Caso fosse eleito, o BB passaria a ter maioria na Previ, aprovando o que quisesse, inclusive mudanças nos planos em favor do patrocinador, com redução de direitos e do valor das aposentadorias. Em função disto, é fundamental eleger Márcio de Souza, um candidato a diretor de planejamento comprometido com os associados, não permitindo que o banco tenha um quarto representante na diretoria.

Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) as propostas para o Plano 1 e Previ futuro.

FESTA DOS BANCÁRIOS

Aplicativo será apresentado como novo meio de informação da campanha salarial

O uso do aplicativo do Sindicato para emitir o convite para a festa dos bancários é apenas a primeira etapa do projeto. A novidade representa um marco tecnológico a serviço da comunicação. Com este novo e poderoso instrumento, os bancários terão acesso a notícias em tempo real sobre todas as atividades da campanha salarial, inclusive com orientações para o êxito das greves e assuntos de interesse da categoria. Tudo na palma da mão, através de seu celular ou smartphone. A novidade será apresentada na festa dos bancários, que vai ser realizada no dia 2 de setembro, no Galpão da Cidadania, na Gamboa (Av. Barão de Tefé, 75),

com show do sambista Mumuzinho, a partir das 19 horas.

BAIXE O CONVITE

Para garantir o seu convite para a festa é muito fácil. Baixe o aplicativo *Bancários RJ*, disponível na versão Android (acesse o Playstore) e na versão Iphone (acesse o Appstore). Em seguida, é só imprimir ou arquivar em seu próprio celular/smartphone o convite com o respectivo código de segurança (QR). Se você, que tem uma versão mais antiga do Android, não conseguiu a sua entrada, não

se preocupe. Basta realizar o processo em uma versão mais atualizada. Caso o problema com o cadastro persista, entre em contato com o Sindicato pelos telefones 2103-4150/4151.

Cada bancário (a) terá direito a um ingresso individual. Os 500 primeiros que baixarem o convite poderão levar um acompanhante, que pagará R\$20 para participar da programação.

Para entrar no evento, será necessário apresentar, junto com o ingresso, o documento de identidade. Se você arquivar o convite em seu celular não será necessário apresentá-lo na versão impressa.

Passo a passo: como adquirir seu ingresso

- 1º) Somente bancários sindicalizados poderão adquirir o convite.
- 2º) Baixe o aplicativo Bancários RJ em seu celular/smartphone.
- 3º) Ao entrar no aplicativo, preencha com seu nome, número do CPF e data de nascimento.
- 3º) Você receberá um código de segurança, que deverá ser impresso ou arquivado em seu celular. Através deste código é que você terá acesso à festa. Guarde-o com cuidado para que ninguém o utilize indevidamente com o objetivo de entrar no evento em seu lugar.
- 4º) No aplicativo você encontrará outras informações importantes sobre a festa, como mapa explicando como chegar ao local e transportes públicos disponíveis.

Posso levar acompanhante?

✓ Sim. Mas, em função da limitação do espaço do evento, apenas os primeiros 500 bancários que baixarem o aplicativo e adquirirem o convite

terão direito a um acompanhante, cujo ingresso será cobrado ao valor de R\$20.

✓ No aplicativo, clique no link Acompanhante e preencha com os dados de seu convidado (nome, CPF e data de nascimento). Faça o depósito do valor do ingresso na conta corrente nº 775781/8, operação 003, agência 0542, da Caixa Econômica Federal. Lembre-se: o acompanhante só poderá participar da festa se apresentar a identidade e o extrato de depósito do ingresso para participar da festa.

Cerveja a preço promocional

✓ Você pode garantir a sua cerveja a um preço promocional (R\$3), quase metade do valor cobrado no Galpão da Cidadania. Para isso, o bancário poderá comprar a bebida diretamente na Secretaria de Cultura do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar, Centro) ou através de depósito na conta corrente nº 775781/8, operação 003, agência 0542, da Caixa Econômica Federal. Neste caso, será necessário apresentar o extrato de depósito e trocá-lo pelo ticket que dá direito à compra da bebida. Cada bancário terá direito a, no máximo, 10 (dez) latinhas de cerveja. Mais do que isso, só adquirindo a bebida no local da festa, ao preço normal da casa.

Protesto paralisa agências da Caixa contra privatização e retirada de direitos



No Rio, como nas demais regiões do país, empregados da Caixa protestaram contra os ataques do governo Temer às empresas públicas e à retirada de direitos



Os bancários do Rio pararam as atividades nas principais agências do centro financeiro

Contra a política do governo interino de Michel Temer (PMDB) de privatizar a Caixa Econômica Federal (CEF) e outras estatais e retirar direitos trabalhistas e previdenciários, os empregados do banco fizeram nesta quarta-feira, 24, um Dia Nacional de Mobilizações. Houve paralisações e manifestações de rua nas principais cidades do país.

No Rio de Janeiro, a paralisação atingiu as mais importantes agências do Centro da Cidade. O Dia Nacional aconteceu na mesma data da segunda rodada de negociações, em Brasília, com vistas à assinatura do acordo específico 2016. Na primeira, os representantes da Caixa

disseram não à reivindicação de que a empresa restituísse vários direitos, como o fim do cargo de caixa executivo, substituído pelo “caixa minuto” – que exerce a função quando o gestor entende ser necessário – tesoureiros com múltiplas tarefas e técnicos bancários obrigados a fazer conferência de assinaturas e documentos, entre outras questões.

GREVE

“Este foi mais um passo para aumentar a mobilização da campanha salarial deste ano e deixar claro que não abriremos mão de nenhum

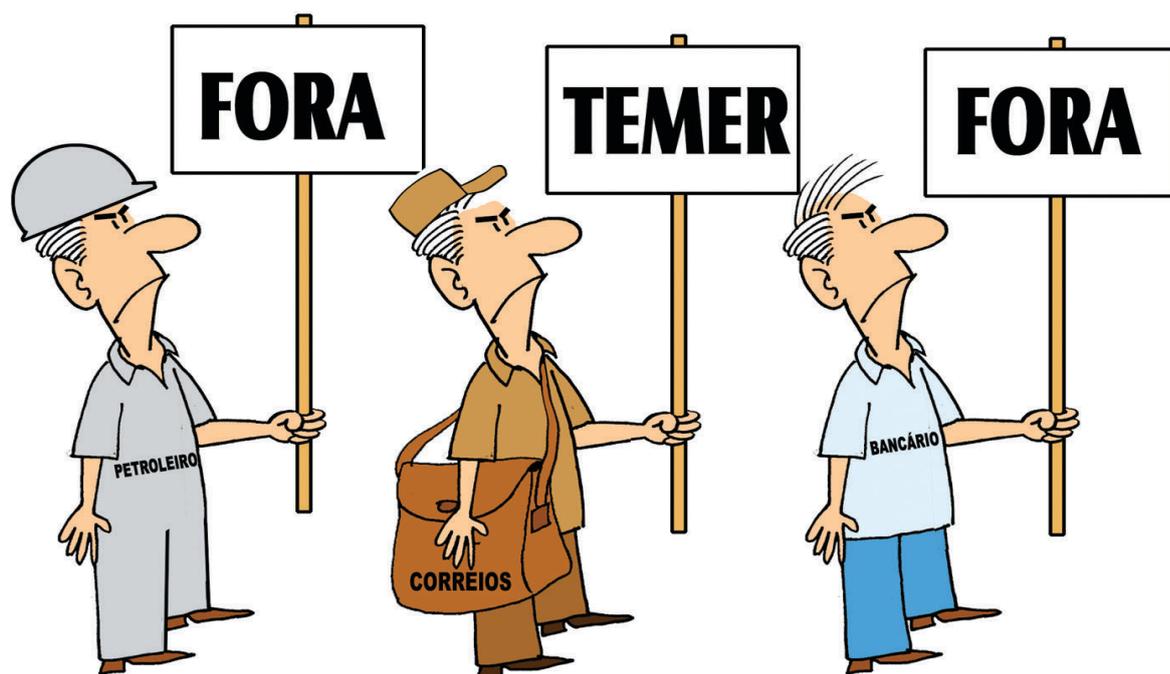
direito e que lutaremos contra o desmonte e a tentativa de privatização da Caixa. Neste Dia Nacional, denunciaremos à população os objetivos do governo federal de acabar com o caráter social do banco, e convocamos todos a se unirem contra esta política entreguista”, afirmou o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Paulo Matileti.

O sindicalista frisou que caso a Caixa não avance nas negociações, devolvendo direitos retirados, e o governo insista na privatização, a greve será inevitável.

“Esta é uma hipótese que estaremos analisando e que dependerá do rumo dos acontecimentos”, adiantou.

O POVO NAS RUAS

Segunda-feira tem ato contra o golpe e em defesa dos direitos dos trabalhadores



O Sindicato convoca os bancários para o ato público nesta segunda-feira, dia 29 de agosto, contra o golpe e os ataques do governo interino aos direitos dos trabalhadores e pelo “Fora Temer”. A concentração da manifestação começa às 17 horas, na Candelária, seguida de uma caminhada até a Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro). O protesto é organizado pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem Medo.

“Os ataques de Temer contra os trabalhadores atingem em cheio a categoria bancária através de projetos como os da terceirização, o que torna o negociado acima do legislado e as privatizações. Por isso é fundamental a nossa participação nessa luta diante de um dos momentos mais obscuros e lamentáveis de nossa história política”, disse a presidente do Sindicato Adriana Nalesso.